

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGÊS**

- 28/02/2013 – 10:00 (horário de Brasília)
- Fone: +55 11 4688-6361
- Senha: lochpe

**TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS**

- 28/02/2013 – 11:00 (horário de Brasília)
- Toll free com conexões nos EUA: +1 855 281-6021
- Dial in com conexões nos EUA: +1 786 924-6977
- Dial in com conexões no Brasil: +55 11 4688-6361
- Senha: lochpe

## 1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Somos uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas. Somos também líderes no segmento de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 13 países e cerca de 18 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

No segmento automotivo, operamos através de 2 divisões, Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

No segmento ferroviário, através da *joint venture* AmstedMaxion, produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

## 2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.466,7 milhões no 4T12 e de R\$ 5.698,5 milhões em 2012, um aumento de 104,5% em relação ao 4T11 e de 96,2% em relação ao ano de 2011;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 112,1 milhões no 4T12 e de R\$ 459,6 milhões em 2012, um aumento de 40,2% em relação ao 4T11 e de 11,8% em relação ao ano de 2011;
- Lucro líquido de R\$ 35,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,3799) no 4T12 e de R\$ 66,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7070) em 2012, uma redução de 18,8% em

relação ao 4T11 (lucro por ação de R\$ 0,4676) e de 70,1% em relação ao ano de 2011 (lucro por ação de R\$ 2,3617);

- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.494,4 milhões ao final de 2012 (R\$ 519,4 milhões ao final de 2011), decisivamente influenciado pela conclusão das aquisições do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz ao longo do 1T12. Esse endividamento representa 5,4x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final de 2011 representou 1,3x.

### 3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL <sup>(1)</sup>			NAFTA <sup>(2)</sup>			EUROPA <sup>(2)</sup>		
	4T12	4T11	Var.	4T12	4T11	Var.	4T12	4T11	Var.
Veículos Leves	835.408	724.607	15,3%	3.890.744	3.439.384	13,1%	1.415.150	1.765.655	-19,9%
Veículos Comerciais	33.410	57.846	-42,2%	101.716	115.205	-11,7%	95.350	114.083	-16,4%
<b>Total Veículos</b>	<b>868.818</b>	<b>782.453</b>	<b>11,0%</b>	<b>3.992.460</b>	<b>3.554.589</b>	<b>12,3%</b>	<b>1.510.500</b>	<b>1.879.738</b>	<b>-19,6%</b>
Máquinas Agrícolas	20.293	19.683	3,1%	N/A	N/A		N/A	N/A	

Segmento	2012			2011			2012			2011		
	2012	2011	Var.	2012	2011	Var.	2012	2011	Var.	2012	2011	Var.
Veículos Leves	3.172.953	3.135.100	1,2%	15.413.639	13.126.383	17,4%	13.799.497	14.974.923	-7,8%			
Veículos Comerciais	132.820	223.388	-40,5%	464.029	422.486	9,8%	404.559	453.224	-10,7%			
<b>Total Veículos</b>	<b>3.305.773</b>	<b>3.358.488</b>	<b>-1,6%</b>	<b>15.877.668</b>	<b>13.548.869</b>	<b>17,2%</b>	<b>14.204.056</b>	<b>15.428.147</b>	<b>-7,9%</b>			
Máquinas Agrícolas	83.640	81.513	2,6%	N/A	N/A		N/A	N/A				

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Vagões de Carga (unid.)	659	1.304	-49,5%	2.903	5.616	-48,3%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	14.434	8.569	68,4%	59.129	64.698	-8,6%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	524	956	-45,2%	3.638	7.161	-49,2%

\* somente mercado de reposição, não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

#### 4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

##### Consolidado

DRE - R\$ mil	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Receita Operacional Líquida	1.466.650	717.209	104,5%	5.698.513	2.905.139	96,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.329.330)	(605.175)	119,7%	(5.122.210)	(2.353.383)	117,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>137.320</b>	<b>112.034</b>	22,6%	<b>576.303</b>	<b>551.756</b>	4,4%
	<b>9,4%</b>	<b>15,6%</b>		<b>10,1%</b>	<b>19,0%</b>	
Despesas Operacionais	(77.686)	(46.721)	66,3%	(297.793)	(193.503)	53,9%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>59.634</b>	<b>65.313</b>	-8,7%	<b>278.510</b>	<b>358.253</b>	-22,3%
	<b>4,1%</b>	<b>9,1%</b>		<b>4,9%</b>	<b>12,3%</b>	
Resultado Financeiro	(53.100)	5.856	-1006,8%	(160.624)	(15.175)	958,5%
Não Controladores	(11.514)	-		(38.842)	-	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>35.926</b>	<b>44.238</b>	-18,8%	<b>66.864</b>	<b>223.436</b>	-70,1%
	<b>2,4%</b>	<b>6,2%</b>		<b>1,2%</b>	<b>7,7%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>112.069</b>	<b>79.942</b>	40,2%	<b>459.571</b>	<b>411.163</b>	11,8%
	<b>7,6%</b>	<b>11,1%</b>		<b>8,1%</b>	<b>14,2%</b>	

##### 4.1) Receita operacional líquida

No 4T12, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.466,7 milhões, um aumento de 104,5% em relação ao 4T11.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram (i) a consolidação dos resultados do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, (ii) a expressiva queda na produção de veículos comerciais no Brasil, (iii) a expressiva queda na produção de veículos na Europa, (iv) a queda na produção de veículos comerciais no NAFTA e (v) a forte redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

Em 2012, a receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 5.698,5 milhões, um aumento de 96,2% em relação ao ano de 2011.

Desconsiderando o efeito das aquisições, a receita operacional líquida consolidada no 4T12 teria sido de R\$ 593,5 milhões (R\$ 2.421,8 milhões em 2012), uma redução de 17,2% em relação ao 4T11 e de 16,6% em relação ao ano de 2011.

As vendas internacionais consolidadas atingiram R\$ 878,3 milhões ou US\$ 426,1 milhões no 4T12 (R\$ 3.372,5 milhões ou US\$ 1.717,7 milhões em 2012) em relação à R\$ 109,3 milhões ou US\$ 60,5 milhões no 4T11 (R\$ 417,9 milhões ou US\$ 245,1 milhões em 2011).

Desconsiderando o efeito das aquisições, as vendas internacionais consolidadas teriam sido R\$ 125,0 milhões ou US\$ 60,7 milhões no 4T12 (R\$ 533,7 milhões ou US\$ 274,3 milhões em 2012).

As origens das vendas consolidadas em valor no 4T12 foram: América do Sul com 40,1% (40,8% em 2012 e 85,6% em 2011), sendo Brasil apenas, 39,7% (40,3% em 2012 e 84,3% em 2011), Europa com 29,5% (28,0% em 2012 e 0,2% em 2011), América do Norte com 22,9% (23,9% em 2012 e 13,1% em 2011) e Ásia/Outros com 7,5% (7,3% em 2012 e 1,1% em 2011).

Receita Operacional Líquida R\$ mil	4T12	Part.	4T11	Part.	Var.	2012	Part.	2011	Part.	Var.
<b>Maxion Wheels</b>										
Veículos Leves (aço)										
América do Sul	117.063	8%	66.590	9%	75,8%	446.496	8%	283.309	10%	57,6%
América do Norte	177.349	12%	102.192	14%	73,5%	708.645	12%	380.203	13%	86,4%
Europa	170.214	12%	-	0%		589.665	10%	-	0%	
Ásia + Outros	9.938	1%	-	0%		33.324	1%	-	0%	
<b>474.564</b>	<b>32%</b>	<b>168.782</b>	<b>24%</b>	<b>181,2%</b>		<b>1.778.130</b>	<b>31%</b>	<b>663.512</b>	<b>23%</b>	<b>168,0%</b>
Veículos Leves (alumínio)										
América do Sul	48.813	3%	-	0%		161.523	3%	-	0%	
América do Norte	37.346	3%	-	0%		125.925	2%	-	0%	
Europa	149.870	10%	-	0%		555.918	10%	-	0%	
Ásia + Outros	72.697	5%	-	0%		267.769	5%	-	0%	
<b>308.725</b>	<b>21%</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>			<b>1.111.134</b>	<b>19%</b>	<b>-</b>	<b>0%</b>	
Veículos Comerciais										
América do Sul	107.249	7%	116.402	16%	-7,9%	422.632	7%	479.118	16%	-11,8%
América do Norte	30.890	2%	-	0%		133.751	2%	-	0%	
Europa	113.046	8%	2.982	0%	3691,0%	449.266	8%	6.760	0%	6545,9%
Ásia + Outros	26.943	2%	4.138	1%	551,1%	112.757	2%	30.909	1%	264,8%
<b>278.128</b>	<b>19%</b>	<b>123.522</b>	<b>17%</b>	<b>125,2%</b>		<b>1.118.406</b>	<b>20%</b>	<b>516.787</b>	<b>18%</b>	<b>116,4%</b>
<b>Total</b>	<b>1.061.417</b>	<b>72%</b>	<b>292.304</b>	<b>41%</b>	<b>263,1%</b>	<b>4.007.670</b>	<b>70%</b>	<b>1.180.299</b>	<b>41%</b>	<b>239,5%</b>
<b>Maxion Structural Components</b>										
América do Sul	248.614	17%	287.422	40%	-13,5%	917.574	16%	1.169.366	40%	-21,5%
América do Norte	89.997	6%	-	0%		395.512	7%	-	0%	
<b>Total</b>	<b>338.611</b>	<b>23%</b>	<b>287.422</b>	<b>40%</b>	<b>17,8%</b>	<b>1.313.085</b>	<b>23%</b>	<b>1.169.366</b>	<b>40%</b>	<b>12,3%</b>
<b>AmstedMaxion (50%)</b>										
América do Sul	66.629	5%	137.482	19%	-51,5%	377.758	7%	555.474	19%	-32,0%
<b>Total</b>	<b>66.629</b>	<b>5%</b>	<b>137.482</b>	<b>19%</b>	<b>-51,5%</b>	<b>377.758</b>	<b>7%</b>	<b>555.474</b>	<b>19%</b>	<b>-32,0%</b>
<b>iochpe-Maxion Consolidado</b>	<b>1.466.657</b>	<b>100%</b>	<b>717.208</b>	<b>100%</b>	<b>104,5%</b>	<b>5.698.513</b>	<b>100%</b>	<b>2.905.139</b>	<b>100%</b>	<b>96,2%</b>

#### 4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.329,3 milhões no 4T12, o que representa 90,6% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 119,7% em relação ao 4T11, quando este custo representou 84,4% da receita operacional líquida consolidada. O custo dos produtos vendidos no 4T12 foi afetado (i) pelo valor adicional de R\$ 11,5 milhões na despesa de depreciação, decorrente de ajuste positivo de US\$ 352,9 milhões no ativo imobilizado (Purchase Price Allocation – PPA), (ii) pela redução expressiva nos volumes de produção em determinadas localidades, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura e (iii) pela aplicação da MP 563 (desoneração da folha de pagamentos – INSS) nas unidades brasileiras do Segmento Automotivo.

Em 2012 o custo dos produtos vendidos foi de R\$ 5.122,2 milhões, o que representa 89,9% da receita operacional líquida e um aumento de 117,7% em relação ao ano de 2011, quando este custo representou 81,0% da receita operacional líquida consolidada.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o custo dos produtos vendidos teria sido R\$ 525,5 milhões no 4T12 (R\$ 2.145,1 milhões em 2012), o que representaria 88,5% da receita operacional líquida consolidada (88,6% em 2012), sem o efeito das aquisições, e uma redução de 13,2% em relação ao quarto trimestre de 2011 (redução de 8,8% em relação ao ano de 2011).

### **4.3) Lucro Bruto**

O lucro bruto no 4T12 foi de R\$ 137,3 milhões, o que representa uma margem bruta de 9,4% e um aumento de 22,6% em relação ao 4T11, quando o lucro bruto totalizou R\$ 112,0 milhões com uma margem bruta de 15,6%.

Em 2012, o lucro bruto foi de R\$ 576,3 milhões, o que representa uma margem bruta de 10,1% e um aumento de 4,4% em relação ao ano anterior, quando a margem bruta representou 19,0% da receita operacional líquida consolidada.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o lucro bruto do 4T12 teria sido de R\$ 68,1 milhões, o que representaria uma margem bruta de 11,5% (R\$ 276,7 milhões e margem bruta de 11,4% em 2012) e uma redução de 39,2% em relação ao 4T11 (redução de 49,9% em relação a 2011).

### **4.4) Despesas Operacionais Líquidas**

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 77,7 milhões no 4T12, um aumento de 66,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essas despesas representaram 5,3% da receita operacional líquida consolidada no 4T12, contra 6,5% no 4T11.

A variação do valor das despesas operacionais líquidas está relacionada (i) ao aumento de despesas, decorrente da mera consolidação das aquisições do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, (ii) aos aumentos salariais decorrentes dos dissídios coletivos posteriores ao 4T11 e (iii) à redução de determinadas despesas comerciais, relacionadas ao volume de vendas.

Em 2012, as despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 297,8 milhões, um aumento de 53,9% em relação ao ano de 2011. No ano de 2012 essas despesas representaram 5,2% da receita operacional líquida consolidada, em relação a 6,7% no ano de 2011.

Desconsiderando o efeito das aquisições, as despesas operacionais líquidas no 4T12 teriam atingido R\$ 40,9 milhões (R\$ 168,7 milhões em 2012), uma redução de 12,4% em relação ao 4T11 (redução de 12,8% em relação a 2011). Essas despesas teriam representado 6,9% da receita operacional líquida do 4T12 (7,0% em 2012), sem o efeito das aquisições, em comparação com 6,6% no 4T11 (6,7% em 2011).

### **4.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)**

O EBIT atingiu R\$ 59,6 milhões no 4T12, o que representa 4,1% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 8,7% em relação ao 4T11, quando o EBIT representou 9,1% da receita operacional líquida consolidada.

Em 2012, o EBIT atingiu R\$ 278,5 milhões, o que representa 4,9% da receita operacional líquida consolidada e uma redução de 22,3% em relação ao ano de 2011, quando o EBIT representou 12,3% da receita operacional líquida consolidada.

Desconsiderando o efeito das aquisições, o EBIT no 4T12 teria sido R\$ 27,1 milhões, o que representaria 4,6% da receita operacional líquida sem as aquisições (R\$ 108,0 milhões e 4,5% da receita operacional líquida em 2012) e uma redução de 58,5% em relação ao 4T11 (redução de 69,8% em relação a 2011).

#### 4.6) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA foi de R\$ 112,1 milhões no 4T12, um aumento de 40,2% em relação ao 4T11. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação reduziu de 11,1% no 4T11 para 7,6% no 4T12.

Em 2012, o EBITDA foi de R\$ 459,6 milhões, o que representa 8,1% da receita operacional líquida consolidada e um aumento de 11,8% em relação ao ano de 2011, quando o EBITDA representou 14,2% da receita operacional líquida consolidada.

Desconsiderando o efeito das aquisições, O EBITDA no 4T12 teria sido de R\$ 38,9 milhões, participação de 6,6% na receita operacional líquida sem o efeito das aquisições (R\$ 169,1 milhões ou 7,0% da receita operacional líquida em 2012), o que representaria uma redução de 51,3% em relação ao 4T11 (redução de 58,9% em relação ao ano de 2011).

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Lucro Líquido	35.926	44.238	-18,8%	66.864	223.436	-70,1%
Não Controladores	11.514	-		38.842	-	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(40.906)	26.931	-251,9%	12.180	119.642	-89,8%
Resultado Financeiro	53.100	(5.856)	-1006,8%	160.624	15.175	958,5%
Depreciação / Amortização	52.435	14.629	258,4%	181.061	52.910	242,2%
<b>EBITDA</b>	<b>112.069</b>	<b>79.942</b>	<b>40,2%</b>	<b>459.571</b>	<b>411.163</b>	<b>11,8%</b>

#### 4.7) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 4T12 foi negativo em R\$ 53,1 milhões, uma piora de 1.006,8% em relação ao resultado positivo de R\$ 5,9 milhões no 4T11.

Essa variação deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 32,1 milhões das despesas com juros sobre financiamento devido ao aumento do montante do endividamento, (ii) a redução de R\$ 6,2 milhões das receitas com aplicações financeiras, (iii) ao efeito líquido desfavorável de R\$ 5,5 milhões relacionados à variação cambial e (iv) e ao efeito positivo no 4T11 de R\$ 16,3 milhões, referente a atualizações financeiras de processos relacionados a discussões sobre PIS/COFINS, concluídos favoravelmente e de forma definitiva.

Em 2012, o resultado financeiro foi negativo R\$ 160,6 milhões, um aumento de R\$ 958,5% em relação ao resultado negativo de R\$ 15,2 milhões em 2011.

#### 4.8) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 35,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,3799) no 4T12 e R\$ 66,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7070) em 2012, uma redução de 18,8% em relação ao 4T11 (lucro por ação de R\$ 0,4676) e de 70,1% em relação ao ano de 2011 (lucro por ação de R\$ 2,3617).

O lucro líquido do 4T12 e do ano de 2012 foi favorecido em R\$ 47,3 milhões, devido ao reconhecimento de créditos tributários não reconhecidos em exercícios anteriores, por conta da incorporação da controlada indireta Borlem S.A Empreendimentos Industriais

pela Hayes Lemmerz Indústria de Rodas Ltda.. A referida incorporação trará maiores sinergias e conseqüentemente redução de custos com a otimização de estruturas.

## 5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 61,4 milhões no 4T12, ou R\$ 28,1 milhões desconsiderando as aquisições (R\$ 58,1 milhões no 4T11).

Em 2012, esses investimentos atingiram R\$ 259,6 milhões ou R\$ 97,6 milhões desconsiderando as aquisições (R\$ 196,8 milhões em 2011).

## 6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do ano de 2012 era de R\$ 506,5 milhões, sendo 44,0% em Reais, 36,9% em Dólares, 15,3% em Pesos Mexicanos, 3,2% em Yuan, 0,4% em Euros e 0,2% em Pesos Argentinos.

As aplicações financeiras representavam 55,5% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do ano de 2012, o montante de R\$ 3.000,9 milhões, estando R\$ 813,1 milhões (27,1%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.187,8 milhões (72,9%) no não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado foram: o Dólar com 53,7%, seguido por juros fixos em Reais de 9,0% ao ano (Programa BNDES – EXIM) com 17,7%, os juros fixos em Reais de 8,0% ao ano (Programa BNDES – PSI-IV) com 7,9%, os juros fixos em Reais de 4,5% ao ano (Programa BNDES – PSI-I) com 7,1%, o Euro com 5,6% e o Yuan com 2,0%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.494,4 milhões no final do ano de 2012, um aumento de 380,3% em relação ao montante de R\$ 519,4 milhões atingido no final do ano de 2011. Esse endividamento representa 5,4x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final de 2011 representou 1,3x.

Para fins de entendimento da recente evolução do endividamento bancário líquido consolidado, cabe ressaltar (i) o pagamento em Janeiro de 2012, das aquisições do Grupo Galaz e Hayes Lemmerz no montante de R\$ 1.516,9 milhões (US\$ 871,0 milhões) e (ii) o pagamento de dividendos e parcela dos lucros acumulados (por conta da adoção do conceito do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado) no valor total de R\$ 86,9 milhões em Março de 2012, relativo ao resultado do ano de 2011.

## 7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.090,9 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 11,50) ao final do ano de 2012, 18,8% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do ano de 2011 (R\$ 918,6 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 9,68).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do ano de 2012 registrou uma variação negativa de R\$ 49,8 milhões, em relação ao final do ano de 2011, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste negativo de R\$ 32,9 milhões) e (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 11,1 milhões).

## 8) SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

### 8.1) Segmento Automotivo

O Segmento Automotivo apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 1.400,0 milhões no 4T12 (R\$ 5.320,8 milhões em 2012), o que representa 95,5% da receita operacional líquida consolidada (93,4% em 2012) e um aumento de 141,5% em relação ao 4T11 (aumento de 126,4% em relação ao ano de 2011).

O EBIT alcançou R\$ 74,4 milhões no 4T12 (R\$ 301,7 milhões em 2012), um aumento de 41,1% em relação ao 4T11 (redução de 2,4% em relação ao ano de 2011), o EBITDA alcançou R\$ 125,3 milhões (R\$ 476,2 milhões em 2012), um aumento de 91,8% em relação ao 4T11 (aumento de 33,7% em relação ao ano de 2011) e o lucro líquido foi de R\$ 49,2 milhões (R\$ 97,6 milhões em 2012), um aumento de 23,6% em relação ao 4T11 (redução de 52,0% em relação ao ano de 2011).

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado foram: (i) a consolidação dos resultados do Grupo Galaz e da Hayes Lemmerz, (ii) a expressiva queda na produção de veículos comerciais no Brasil, (iii) a expressiva queda na produção de veículos na Europa, (iv) a queda na produção de veículos comerciais no NAFTA, com a respectiva redução (em relação aos itens (ii), (iii) e (iv) acima) nos volumes de produção em determinadas localidades, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura, (v) o impacto do Purchase Price Allocation – PPA e (vi) a aplicação da MP 563 (desoneração da folha de pagamentos – INSS) nas unidades brasileiras.

DRE - R\$ mil	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Receita Operacional Líquida	1.400.021	579.727	141,5%	5.320.755	2.349.665	126,4%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.258.637)	(485.106)	159,5%	(4.761.901)	(1.892.693)	151,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>141.384</b>	<b>94.621</b>	49,4%	<b>558.854</b>	<b>456.972</b>	22,3%
	<b>10,1%</b>	<b>16,3%</b>		<b>10,5%</b>	<b>19,4%</b>	
Despesas Operacionais	(66.986)	(41.895)	59,9%	(257.180)	(147.979)	73,8%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>74.398</b>	<b>52.726</b>	41,1%	<b>301.674</b>	<b>308.993</b>	-2,4%
	<b>5,3%</b>	<b>9,1%</b>		<b>5,7%</b>	<b>13,2%</b>	
Resultado Financeiro	(47.272)	10.318	-558,1%	(136.379)	1.724	-8010,0%
Não Controladores	(11.514)	-		(38.842)	-	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>49.198</b>	<b>39.815</b>	23,6%	<b>97.557</b>	<b>203.035</b>	-52,0%
	<b>3,5%</b>	<b>6,9%</b>		<b>1,8%</b>	<b>8,6%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>125.257</b>	<b>65.320</b>	91,8%	<b>476.188</b>	<b>356.057</b>	33,7%
	<b>8,9%</b>	<b>11,3%</b>		<b>8,9%</b>	<b>15,2%</b>	

## 8.2) Segmento Ferroviário\*

O Segmento Ferroviário apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 66,6 milhões no 4T12 (R\$ 377,8 milhões em 2012), o que representa 4,5% da receita operacional líquida consolidada (6,6% em 2012) e uma redução de 51,5% em relação ao 4T11 (redução de 32,0% em relação ao ano de 2011).

O EBIT foi negativo em R\$ 14,8 milhões no 4T12 (negativo em R\$ 23,2 milhões em 2012), uma redução de 217,3% em relação ao 4T11 (redução de 147,0% em relação ao ano de 2011), o EBITDA foi negativo em R\$ 13,2 milhões (negativo em R\$ 16,6 milhões em 2012), uma redução de 190,2% em relação ao 4T11 (redução de 130,2% em relação ao ano de 2011) e o resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 13,3 milhões (prejuízo de R\$ 30,7 milhões em 2012), uma redução de 400,0% em relação ao 4T11 (redução de 250,4% em relação ao ano de 2011).

O principal fator que contribuiu para esse resultado foi a expressiva redução da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga com a respectiva redução nos volumes de produção, gerando ociosidade elevada e gastos de ajuste de estrutura.

DRE - R\$ mil	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Receita Operacional Líquida	66.629	137.482	-51,5%	377.758	555.474	-32,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(70.693)	(120.069)	-41,1%	(360.309)	(460.690)	-21,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(4.064)</b>	<b>17.413</b>	<b>-123,3%</b>	<b>17.449</b>	<b>94.784</b>	<b>-81,6%</b>
	<b>-6,1%</b>	<b>12,7%</b>		<b>4,6%</b>	<b>17,1%</b>	
Despesas Operacionais	(10.700)	(4.825)	121,7%	(40.613)	(45.523)	-10,8%
<b>Lucro / (Prejuízo) Operacional (EBIT)</b>	<b>(14.764)</b>	<b>12.588</b>	<b>-217,3%</b>	<b>(23.164)</b>	<b>49.261</b>	<b>-147,0%</b>
	<b>-22,2%</b>	<b>9,2%</b>		<b>-6,1%</b>	<b>8,9%</b>	
Resultado Financeiro	(5.828)	(4.462)	30,6%	(24.245)	(16.899)	43,5%
<b>Lucro Líquido / (Prejuízo)</b>	<b>(13.272)</b>	<b>4.424</b>	<b>-400,0%</b>	<b>(30.693)</b>	<b>20.402</b>	<b>-250,4%</b>
	<b>-19,9%</b>	<b>3,2%</b>		<b>-8,1%</b>	<b>3,7%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>(13.188)</b>	<b>14.623</b>	<b>-190,2%</b>	<b>(16.617)</b>	<b>55.106</b>	<b>-130,2%</b>
	<b>-19,8%</b>	<b>10,6%</b>		<b>-4,4%</b>	<b>9,9%</b>	

\* Valores correspondentes à participação da Iochpe-Maxion S.A (50%)

## 9) DIVIDENDOS

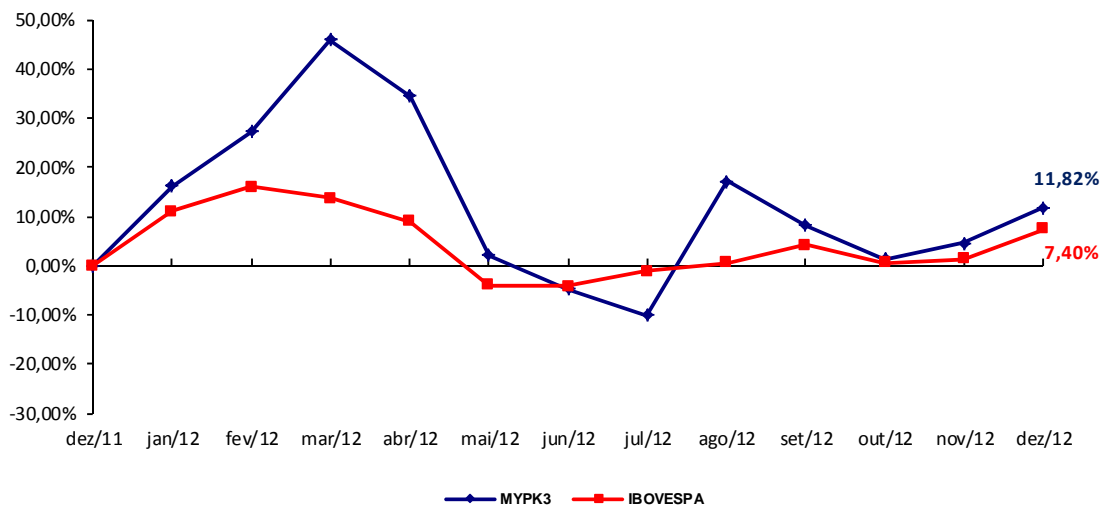
O Estatuto Social da Iochpe-Maxion prevê a distribuição de 37% do lucro líquido (descontado o eventual prejuízo acumulado de exercícios anteriores). Considerando o lucro líquido apurado em 2012 de R\$ 66,9 milhões e da adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado e da sua depreciação, que gerou uma adição de R\$ 11,1 milhões ao Patrimônio Líquido, a distribuição de dividendos em 2013, referente ao ano de 2012, deverá ser de R\$ 28,9 milhões (R\$ 86,4 milhões no ano anterior) ou R\$ 0,30516511 por ação (R\$ 0,91842660 por ação no ano anterior).

Vale ressaltar que como redutor desse total a ser distribuído, a Companhia já declarou em 2012, a título de juros sobre capital próprio o valor de R\$ 25,4 milhões, que serão pagos na mesma data que o saldo restante dos dividendos.

**10) MERCADO DE CAPITAIS**

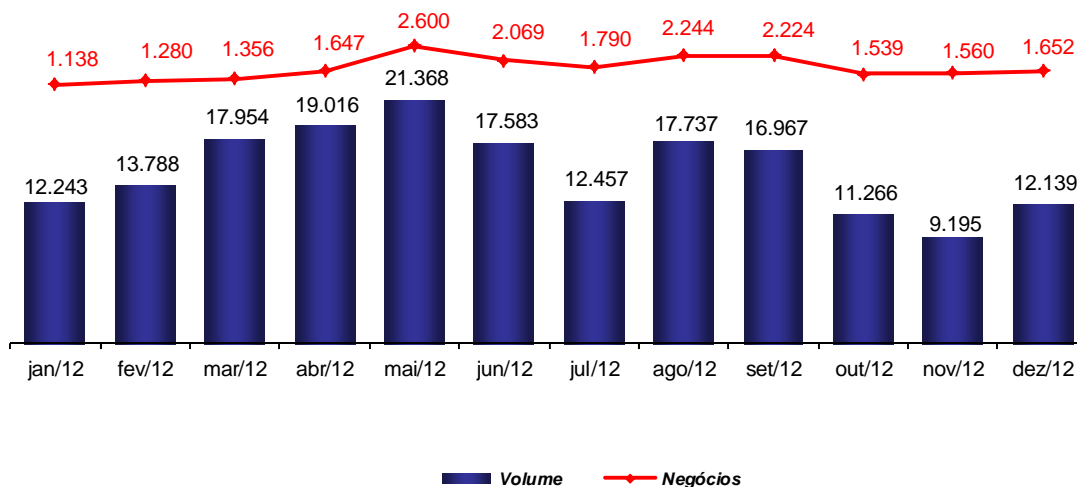
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o ano de 2012, cotadas a R\$ 27,35, uma valorização de 3,32% no 4T12 e de 11,82% no ano de 2012. Ao final do ano de 2012 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.594,5 milhões (R\$ 2.395,3 milhões ao final do ano de 2011).

**Varição das Ações – Últimos 12 meses**



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 4T12 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 10,9 milhões (R\$ 15,2 milhões no ano de 2012) e um número médio diário de 1.580 negócios (1.765 negócios no ano de 2012). Em 2011 o volume médio diário de negociação foi de R\$ 7,4 milhões e o número médio diário de negócios foi de 786.

**Volume Médio Diário**



## 11) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## 12) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o exercício de 2012, a lochpe-Maxion, suas controladas e controladas em conjunto, contrataram junto aos seus auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu, serviços não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras (diagnóstico quanto à interpretação da legislação fiscal e societária de determinados países) com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor total dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2012. A Administração em discussão com os seus auditores independentes, concluiu que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade dos trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A lochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com os Auditores Independentes, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

## 13) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2012.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das demonstrações financeiras auditadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 25 de fevereiro de 2013.

**14) ANEXOS**
**14.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)**

DRE - R\$ mil	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Receita Operacional Líquida	1.466.650	717.209	104,5%	5.698.513	2.905.139	96,2%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(789.965)	(369.842)	113,6%	(3.124.744)	(1.499.480)	108,4%
Mão de Obra	(273.137)	(154.201)	77,1%	(1.035.808)	(558.100)	85,6%
Outros	(266.229)	(81.132)	228,1%	(961.658)	(295.803)	225,1%
	(1.329.330)	(605.175)	119,7%	(5.122.210)	(2.353.383)	117,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>137.320</b>	<b>112.034</b>	<b>22,6%</b>	<b>576.303</b>	<b>551.756</b>	<b>4,4%</b>
	<b>9,4%</b>	<b>15,6%</b>		<b>10,1%</b>	<b>19,0%</b>	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(49.782)	(31.892)	56,1%	(215.010)	(106.890)	101,2%
Despesas Comerciais	(27.941)	(19.256)	45,1%	(92.699)	(88.959)	4,2%
Outras Despesas/Receitas	37	4.427	-99,2%	9.916	2.346	322,7%
	(77.686)	(46.721)	66,3%	(297.793)	(193.503)	53,9%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>59.634</b>	<b>65.313</b>	<b>-8,7%</b>	<b>278.510</b>	<b>358.253</b>	<b>-22,3%</b>
	<b>4,1%</b>	<b>9,1%</b>		<b>4,9%</b>	<b>12,3%</b>	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	6.828	26.054	-73,8%	87.856	61.746	42,3%
Despesas Financeiras	(59.928)	(20.198)	196,7%	(248.480)	(76.921)	223,0%
	(53.100)	5.856	-1006,8%	(160.624)	(15.175)	958,5%
<b>Lucro Após Result. Financeiro</b>	<b>6.534</b>	<b>71.169</b>	<b>-90,8%</b>	<b>117.886</b>	<b>343.078</b>	<b>-65,6%</b>
	<b>0,4%</b>	<b>9,9%</b>		<b>2,1%</b>	<b>11,8%</b>	
Imp. de Renda / Contrib. Social Não Controladores	40.906	(26.931)	-251,9%	(12.180)	(119.642)	-89,8%
	(11.514)	-		(38.842)	-	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>35.926</b>	<b>44.238</b>	<b>-18,8%</b>	<b>66.864</b>	<b>223.436</b>	<b>-70,1%</b>
	<b>2,4%</b>	<b>6,2%</b>		<b>1,2%</b>	<b>7,7%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>112.069</b>	<b>79.942</b>	<b>40,2%</b>	<b>459.571</b>	<b>411.163</b>	<b>11,8%</b>
	<b>7,6%</b>	<b>11,1%</b>		<b>8,1%</b>	<b>14,2%</b>	

**14.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)**

ATIVO			PASSIVO		
	Dez/12	Dez/11		Dez/12	Dez/11
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	506.500	291.484	Empréstimos e Financiamentos	813.129	539.506
Aplicações Financeiras	-	45.837	Fornecedores	598.033	225.807
Contas a Receber de Clientes	759.724	395.980	Obrigações Tributárias	57.948	19.235
Estoques	703.903	382.503	Impostos Parcelados	6.303	-
Impostos a recuperar	110.514	56.205	Obrigações Trabalhistas	88.863	50.564
Despesas Antecipadas	31.420	6.412	Provisão de férias e encargos	49.532	45.055
Outros Créditos	42.812	21.860	Adiantamentos de Clientes	13.632	47.031
	<b>2.154.873</b>	<b>1.200.281</b>	Dividendos e JCP a Pagar	25.738	82.671
			Outras Obrigações a Pagar	155.564	50.929
			Instrumentos Financeiros a Pagar	-	104
				<b>1.808.742</b>	<b>1.060.902</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Impostos a recuperar	61.507	52.511	Empréstimos e Financiamentos	2.187.776	317.188
Impostos Diferidos	64.717	-	Provisão p/ Riscos	77.572	9.165
Depósitos Judiciais	65.037	9.606	Impostos Diferidos	188.872	75.001
Outras Contas a Receber	4.711	4.045	Plano de pensão e benefícios	328.605	-
	<b>195.972</b>	<b>66.162</b>	Outras Obrigações a Pagar	103.105	19.688
				<b>2.885.930</b>	<b>421.042</b>
			<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		
Investimentos	104	104	Capital Social	650.000	500.000
Imobilizado	2.565.544	1.106.579	Ações em Tesouraria	(6.407)	(5.282)
Intangível	869.089	27.438	Opções outorgadas	2.920	2.554
	<b>3.434.737</b>	<b>1.134.121</b>	Reservas de lucro	138.417	239.274
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	128.108	177.901
			Dividendos Adicionais Propostos	-	4.173
			Participação Não Controladores	177.872	-
				<b>1.090.910</b>	<b>918.620</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.785.582</b>	<b>2.400.564</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.785.582</b>	<b>2.400.564</b>